

## **MANDJUANDADI NA GUINÉ-BISSAU: UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE PRÁTICAS CULTURAIS EM COLETIVOS DE MULHERES**

Marciano Sanca<sup>1</sup>  
Vera Regina Rodrigues Da Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O movimento social pode ser compreendido como uma organização de pessoas com o mesmo objetivo, ou seja, compartilham as mesmas características, valores, raízes, língua e parentesco, e que interagem uns com os outros, aceitando direitos e obrigações com sócios. Abu-Lughod (1990) afirma que o movimento pode ser pensado com agência da resistência e catalizador enzimático de luz das relações de poder, localizando sua posição, descobrindo seus pontos de aplicações e estratégias adotadas. Para Mahmood (2006), permitem os sujeitos “subalternizados” a exercer influência de poder, ocupação de lugares de fala, empoderamento e construção de saberes. Ainda nesta linha, Gomes (2019) afirma que movimento de mulheres possibilita a construção de consciência não só feminina, mas o empoderamento de pessoas marginalizadas em diversos contextos sociais. Diante disso, o presente trabalho busca compreender impactos de movimentos de mulheres na construção da sociedade guineense, a partir da lógica da mandjuandadi. Esta e outras inquietações, principalmente lugares e papéis que as mulheres ocupam, são objetivos da presente proposta. A base teórico-metodológica será qualitativa, tendo no trabalho de campo e na revisão bibliográfica os caminhos a serem seguidos. Além da compreensão da realidade onde a pesquisa será realizada, espera-se elucidar ainda mais a importância de movimentos de mulheres para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, contrapondo o pensamento hegemônico, no qual o conhecimento construído neste espaço continua sendo visto como “senso comum” e repleto de emoção (SANTOS, 2007). Também espera-se contribuir para o campo de estudos culturais e de gênero.

**Palavras-chave:** Mandjuandadi Mulheres Guiné-Bissau .

---

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, sancamarciano@gmail.com<sup>1</sup>  
UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES , Docente, vera.rodrigues@unilab.edu.br<sup>2</sup>

